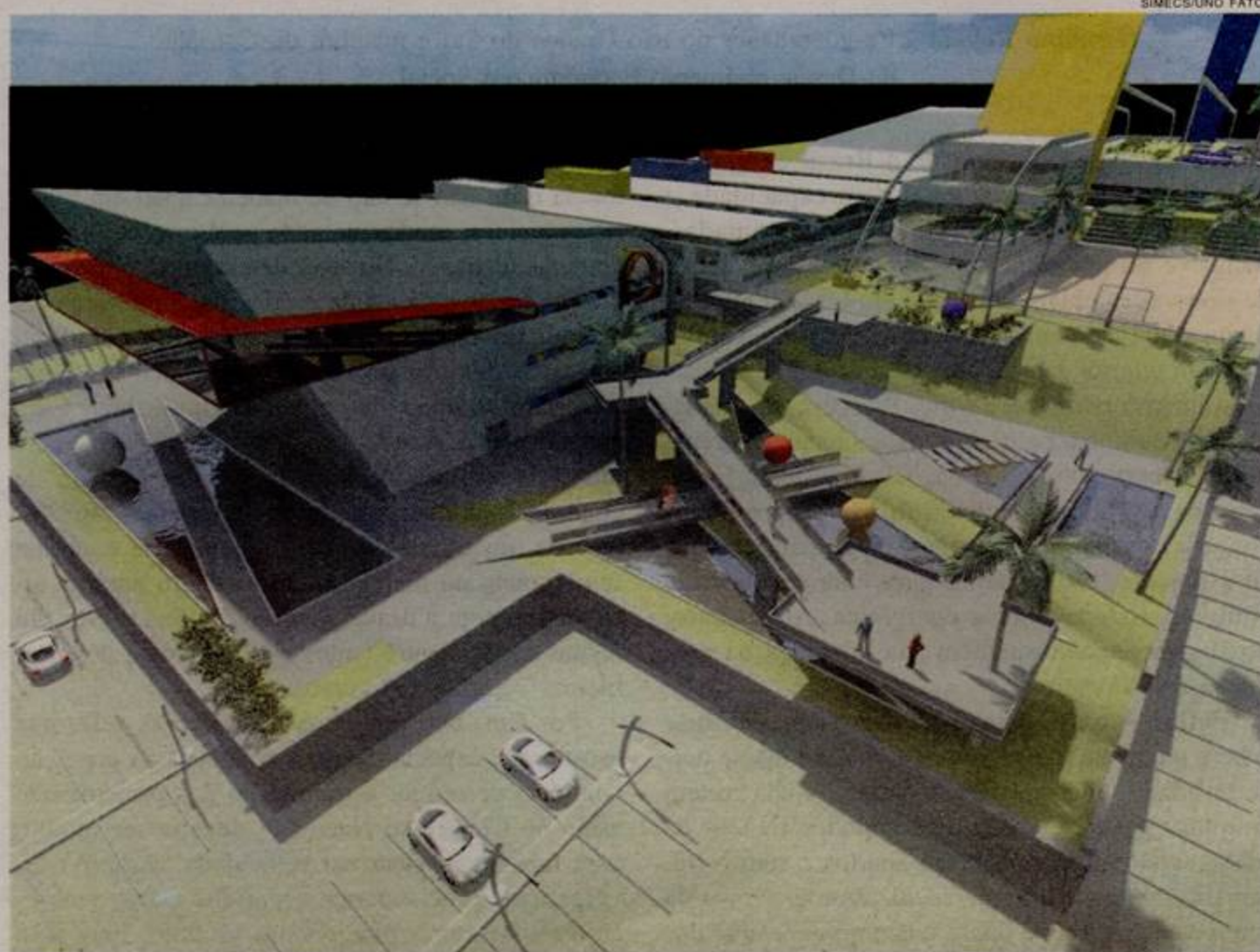


IFET define projeto



Obras vão avançar 2010. Aulas só no segundo semestre.

Uno Fato

Caxias do Sul, 28 de maio de 2009 - Ano XII - N° 245 - R\$ 2,00

Nível baixo no Samuara



Acidente causa transtornos

Uno Fato

Comunicado

O Jornal Uno Fato informa que não tem representantes para a venda de espaços comerciais. Pessoas não autorizadas, de forma inescrupulosa, estão usando indevidamente o nome deste veículo de comunicação. Providências legais para buscar a responsabilização destes atos ilegais foram adotadas para coibir a prática indevida de imagem.

© Editor

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Prótese

Restauração

Extrações Sisos.

Clareamento Dental

Raio X



ORTODONTIA
IMPLANTE
ESPECIALISTAS

Cirurgias

Limpeza

Aparelho Dentário

Tratamento de Canal

Laser Terapia

Av. Alexandre Rizzo, 898
Bairro: Desvio Rizzo - Caxias do Sul - RS

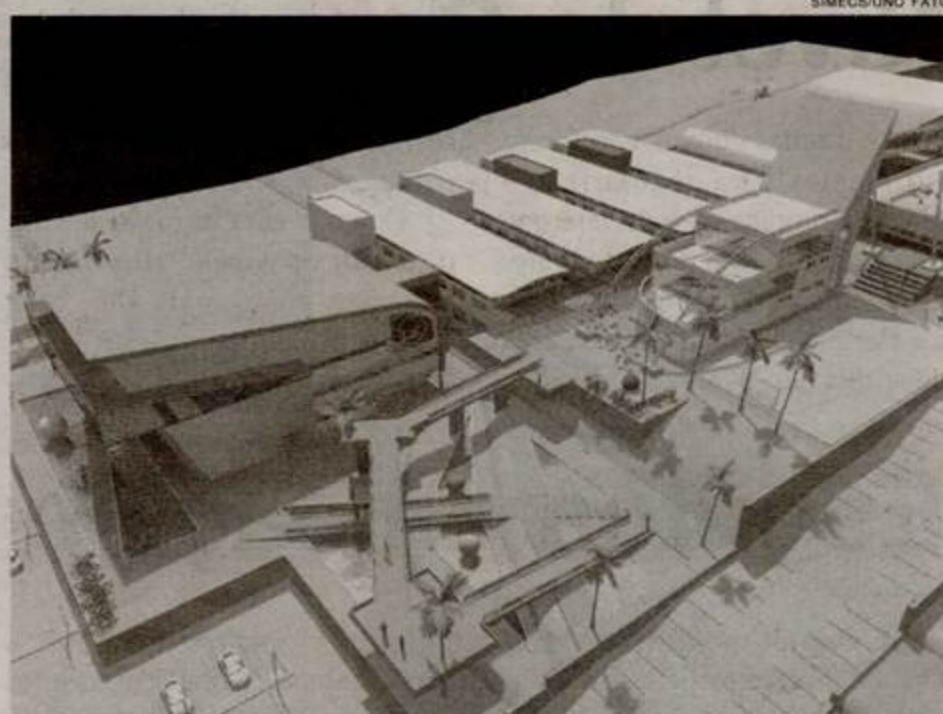
3227.1984

IFET apresenta projeto

Deverá ser anunciado no mês de maio o projeto arquitetônico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRS) Campus Caxias do Sul. Através de uma maquete já é possível ter-se ideia de como ficará a obra. O SIMECS é o idealizador deste projeto. Há quase cinco décadas a entidade vem trabalhando no sentido de ver esta obra construída com o objetivo de atender a necessidade de mão-de-obra das empresas metalúrgicas. A construção do instituto também conta com a adesão de importantes apoiadores, como Simplás, Sindicato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares, Sindicato dos Metalúrgicos de Caxias do

Sul, governo federal e Prefeitura de Caxias. O objetivo principal do projeto é criar um espaço que proporcione a integração dos jovens no mercado de trabalho industrial metalúrgico tanto em referência regional como federal. O projeto arquitetônico tem a assinatura da profissional Adriane Karkow. Conforme a arquiteta, o Instituto Federal apresenta mais de 10.000m² desenvolvidos em uma área de 30.000m² em local privilegiado ao lado da represa Dal Bó e do Centro Esportivo do SESI. Sua topografia acentuada possibilita visuais inusitados, os quais foram utilizados para distribuir os edifícios. Foram criados espaços como eco telhados

e demais elementos paisagísticos para as relações de contemplação da natureza. O esquema do Instituto Federal de Caxias do Sul é simples e claro: Ao norte encontram-se os acessos de serviço, laboratórios e almoxarifados. No centro do terreno se desenvolvem os blocos das salas de aula, refeitórios e salas de convivência. Ao sul o acesso principal, e as áreas de administração, diretoria, teatro e biblioteca. A interligação de todas as áreas é realizada por rampas, belvederes, estares externos ou cobertos por pilotis que imprimem diferentes personalidades a cada parte, evocando características únicas a cada um dos ambientes.



Projeto foi apresentado ao MEC e deve ser submetido à licitação

RS destina R\$ 9,5 mi para empresa caxiense

A Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais (Sedai), através de sua agência de fomento, CaixaRS, assinou, na quarta-feira (22), contrato de financiamento com a empresa Tabone, de Caxias do Sul, fabricante de peças e componentes plásticos. Com apoio na ordem de R\$ 9,5 milhões enquadrado no Programa Indústria + Indústria, os recursos serão usa-

dos para aquisição de equipamentos, ampliação e modernização da capacidade instalada, visando aumentando a produtividade e conquista de novos mercados. A Tabone complementa os investimentos com uma contrapartida no valor de R\$ 3,5 milhões.

Atuando há mais de 20 anos na Região Serra do Estado, a Tabone produz plásticos para revestimentos e acabamentos. A

empresa conta com mais de 350 funcionários e uma infraestrutura de 11.000m² de área produtiva.

O secretário do Desenvolvimento, Márcio Biolchi, ressaltou o Programa Indústria Mais Indústria, lançado na Mercopar 2007, como ferramenta disponível para fortalecer fornecedores gaúchos para as cadeias produtivas tradicionais, proporcionando maior competitividade global.

Produtores reclamam pagamento da uva

Com o objetivo de fazer as indústrias ligadas ao setor vitivinícola cumprirem o acordo do pagamento do preço mínimo da uva, entidades da área e deputados da Comissão de Agricultura reuniram-se com os secretários de Estado José Alberto Wenzel (Casa Civil) e João Carlos Machado (Agricultura) na quarta-feira (13) no Palácio Piratini. O

acordo prevê redução de 12% para 7% do ICMS pago pelas indústrias com a contrapartida que estas paguem o preço mínimo aos produtores. No entanto, os vitivinicultores alegam que mesmo com o benefício algumas indústrias não estão cumprindo o acordo.

"Existe um decreto do governo Federal que determina em R\$ 0,46 o quilo da uva. Isto

não está sendo praticado pelas cantinas aqui na Serra", afirmou o presidente da Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa, deputado Edson Brum (PMDB). O governo do Estado garantiu que irá se reunir nas próximas semanas com representantes do setor industrial para cobrar o cumprimento da legislação acerca do tema

UCS divulga IPC e Cesta Básica de abril

IPC registra elevação nos preços de 0,41% e Cesta Básica apresenta acréscimo de 2,36%

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de Caxias do Sul apresentou, no mês de abril, uma elevação nos preços de 0,41%, conforme pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais (IPES) da Universidade de Caxias do Sul. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos 12 meses é de 7,43%, correspondendo a um aumento médio mensal de 0,47%.

Dos 316 subitens que compõem a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 124 aumentaram de preço, 139 tiveram seus valores reduzidos e 53 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens que tiveram preços aumentados contribuíram com 5,77 pontos percentuais para o aumento do IPC-IPES e os que

sofreram reduções de preço colaboraram com -5,36 pontos percentuais para a queda do índice.

CESTA BÁSICA

O custo total da Cesta de Produtos Básicos em Caxias do Sul apresentou acréscimo de 2,36% no mês de abril, passando para R\$ 548,96, em relação ao mês de março, quando a cesta custava R\$ 536,31, correspondendo a um aumento absoluto de R\$ 12,65.

Dos 43 produtos que compõem a Cesta, 19 aumentaram de preço e 23 tiveram seus preços reduzidos. Os cinco produtos que mais contribuíram para o aumento do custo da Cesta em abril foram: cigarros, tomate, leite longa vida, batata-inglesa e pãesinhos.

Serra sem consenso para aeroporto

Sem consenso. A audiência pública realizada na Assembleia Legislativa na manhã da terça-feira, dia 19 último, que reuniu representantes que defendem a construção de um aeroporto regional em Mato Perso (Flores da Cunha), e Vila Oliva (Caxias) e deputados não obtiveram um entendimento favorável quanto à melhor área. Diante dos debates o único entendimento foi de que será criada de uma Comissão de Representação Externa na Assembleia Legislativa para dar continuidade ao tema

Conforme o diretor regional da ANAC, Roberto de Carvalho Netto, os estudos técnicos apontam que as duas localidades

têm condições de receber o Aeroporto Regional da Serra. Netto admitiu que o relatório apresenta uma tendência favorável a instalação do aeroporto em Vila Oliva, mas isto, segundo ele, não impede a viabilidade da obra em Mato Perso. "A decisão final compete ao governo do Estado. A Anac é responsável pelos estudos técnicos e apresenta recomendações", frisou. Para Netto, a maior preocupação da agência é com a preservação do entorno da área. "Independente do local escolhido, deve-se elaborar um plano diretor que não permita construções próximas ao novo aeroporto", alertou Netto.

O representante do Departamento Aeroportuário, Jorge Tardiello, afirmou que o último relatório da Anac está sendo analisado pelo órgão e as conclusões e o parecer deverão ser apresentados ao secretário estadual de Infra-Estrutura e Logística, Daniel Andrade, dentro de uma semana. "O Estado é que deverá se pronunciar sobre o assunto. A ideia é buscar o consenso entre todas as entidades para que a decisão recaia no melhor sítio", disse Tardiello.

O presidente da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves, Ademar Petry, defendeu a instalação do aeroporto no distrito de Mato Perso,

em Farroupilha. Entre as razões citou a melhor localização, sob o ponto de vista geoeconômico, por contemplar uma área de maior abrangência empresarial e populacional; local de fácil acesso e deslocamento, especialmente em relação a Caxias do Sul; maior proximidade com os demais municípios que integram a região; maior viabilidade econômica, entre outras. "O investimento em Mato Perso resultará no aumento da capacidade de investimento, produtividade e avanço tecnológico das comunidades envolvidas", acredita Petry.

Já o secretário municipal de Transportes e Mobilidade de

Caxias do Sul, Vinícius Ribeiro, explicou as razões para a localização do aeroporto ser em Vila Oliva. Ele argumentou que a área foi indicada por estudos que constam no novo Plano Aeroviário do RS; no Rumos 2015 (estudo sobre o desenvolvimento regional e de logística de transportes do governo do Estado) e em dois relatórios da Anac. Além disso, citou aspectos positivos como acessibilidade, ocupação da área do entorno com atividades rurais e inexistência de conflitos de relacionamento urbano; ventos predominantes; topografia; orientação de pista; tipo de solo e oferta de infraestrutura básica.